



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE ODONTOLOGIA

**TRATAMENTO DAS LESÕES ENDOPERIODONTAIS: REVISÃO DE
LITERATURA**

Felipe Augusto Rodrigues e Silva
Sarah Vieira de Almeida

Orientador: Prof. Esp. Ricardo José de Souza Pinheiro Júnior

Trindade - GO
2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE ODONTOLOGIA

**TRATAMENTO DAS LESÕES ENDOPERIODONTAIS: REVISÃO DE
LITERATURA**

Felipe Augusto Rodrigues e Silva
Sarah Vieira de Almeida

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
Goyazes – UniGoyazes como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel
em Odontologia.

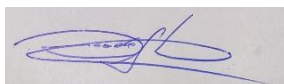
Orientador: Prof. Esp. Ricardo José de Souza Pinheiro Júnior

Trindade - GO
2022

Felipe Augusto Rodrigues e Silva
Sarah Vieira de Almeida

**TRATAMENTO DAS LESÕES ENDOPERIODONTAIS: REVISÃO DE
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
Goyazes – UniGoyazes como
requisito parcial à obtenção do título
de Bacharel em Odontologia,
aprovada pela seguinte banca
examinadora:



Prof. Esp. Ricardo José de Souza Pinheiro Júnior
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes



Prof. Me. Daniel Martins do Nascimento
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes



Prof. Esp. Maylon Luciano Garcia Barbosa
Instituto Peres Cursos de Pós-Graduação

Trindade - GO

13/06/2022

TRATAMENTO DAS LESÕES ENDOPERIODONTAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Felipe Augusto Rodrigues e Silva¹; Sarah Vieira de Almeida¹; Ricardo José de Souza Pinheiro Junior²

RESUMO

INTRODUÇÃO: As lesões endoperiodontais consistem na comunicação patológica entre os tecidos pulpar e periodontais em determinado dente. Elas são consideradas desafiadoras para o cirurgião-dentista. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o tratamento das lesões endoperiodontais. **METODOLOGIA:** O presente trabalho configura-se como revisão de literatura. Houve a definição do tema, busca de termos no DeCS, seleção das bases de dados virtuais para levantamento bibliográfico, estabelecimento de critérios para escolha dos estudos, identificação, triagem, eleição e inclusão de artigos relacionados à temática, publicados no período de 2014 a 2021, nas línguas portuguesa e inglesa. **RESULTADOS:** Para eleger o plano de tratamento adequado é necessário avaliar minuciosamente o paciente, no intuito de diagnosticá-lo e prognosticá-lo corretamente. Portanto, é imprescindível definir, caracterizar, classificar, bem como, identificar a etiologia e a fonte de origem da lesão endoperiodontal. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que, apesar das dificuldades apresentadas pelas lesões endoperiodontais, esta pesquisa buscou auxiliar o profissional a tratá-las adequadamente. Os tratamentos endodôntico e periodontal associados foram os mais recomendados a fim de evitar a extração dentária, fortalecer a odontologia conservadora e proporcionar o sucesso do caso clínico.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças da Polpa Dentária. Endodontia. Periodontia.

TREATMENT OF ENDOPERIODONTAL LESIONS: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

INTRODUCTION: Endoperiodontal lesions consist of pathological communication between pulp and periodontal tissues in a given tooth. They are considered challenging for the dental surgeon. **OBJECTIVES:** The aim of this study was to perform a literature review on the treatment of endoperiodontal lesions. **METHODOLOGY:** This is a literature review. There was the definition of the theme, search for terms in DeCS, selection of virtual databases for bibliographic survey, establishment of criteria for choosing studies, identification, screening, election and inclusion of articles related to the theme, published from 2014 to 2021, in Portuguese and English languages. **RESULTS:** To choose the appropriate treatment plan it is necessary to thoroughly evaluate the patient in order to correctly diagnose and prognose him/her. Therefore, it is essential to define, characterize, classify, as well as identify the etiology and source of origin of the endoperiodontal lesion. **CONCLUSION:** It was concluded that despite the difficulties presented by endoperiodontal lesions, this research aimed to assist professionals in treating them adequately. The associated endodontic and periodontal treatments were the most recommended in order to avoid tooth extraction, strengthen conservative dentistry and provide clinical case success.

KEYWORDS: Dental Pulp Diseases. Endodontics. Periodontics.

¹Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes.

²Orientador: Professor Especialista do Curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes.

Dedicamos este trabalho a Deus,
que nos manteve de pé em todos os
momentos. À nossa família, em
especial, nossos pais, que apoiaram,
incentivaram e acreditaram no nosso

sonho. E aos professores, por todos os ensinamentos compartilhados.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	08
METODOLOGIA	09
RESULTADOS	11
DISCUSSÃO	20
CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	24

INTRODUÇÃO

As lesões endoperiodontais consistem na comunicação patológica entre os tecidos pulpar e periodontais em um dente (STEFFENS; MARCANTONIO, 2018, p. 194). Esta comunicação ocorre em função da presença de várias conexões anatômicas e vasculares entre a polpa e o periodonto (SHARMA, 2015, p.41). É necessário conhecer os aspectos clínicos e radiográficos destas lesões para conduzir o caso clínico (GAMBIN; CECCHIN, 2018, p. 56). As principais características são dentes com presença de bolsa periodontal profunda, resposta negativa ou alterada ao teste de vitalidade pulpar e perda óssea radiográfica, principalmente nas regiões de ápice e furca (STEFFENS; MARCANTONIO, 2018, p. 194).

A identificação da causa e local da lesão é fundamental para que o cirurgião-dentista estabeleça o correto diagnóstico e plano de tratamento (GAMBIN; FERRANTI; TRENTIN, 2020, p. 153). A origem das lesões endoperiodontais é endodôntica e/ou periodontal, e seus principais agentes etiológicos são anatomia dental, biofilme dental, cárie dentária e microbiota (GAMBIN; FERRANTI; TRENTIN, 2019, p.156). Elas são classificadas em lesão endodôntica primária, lesão endodôntica primária com envolvimento periodontal secundário, lesão periodontal primária, lesão periodontal primária com envolvimento endodôntico secundário e lesão verdadeira combinada (SIMON apud GAMBIN; CECCHIN, 2018, p. 55).

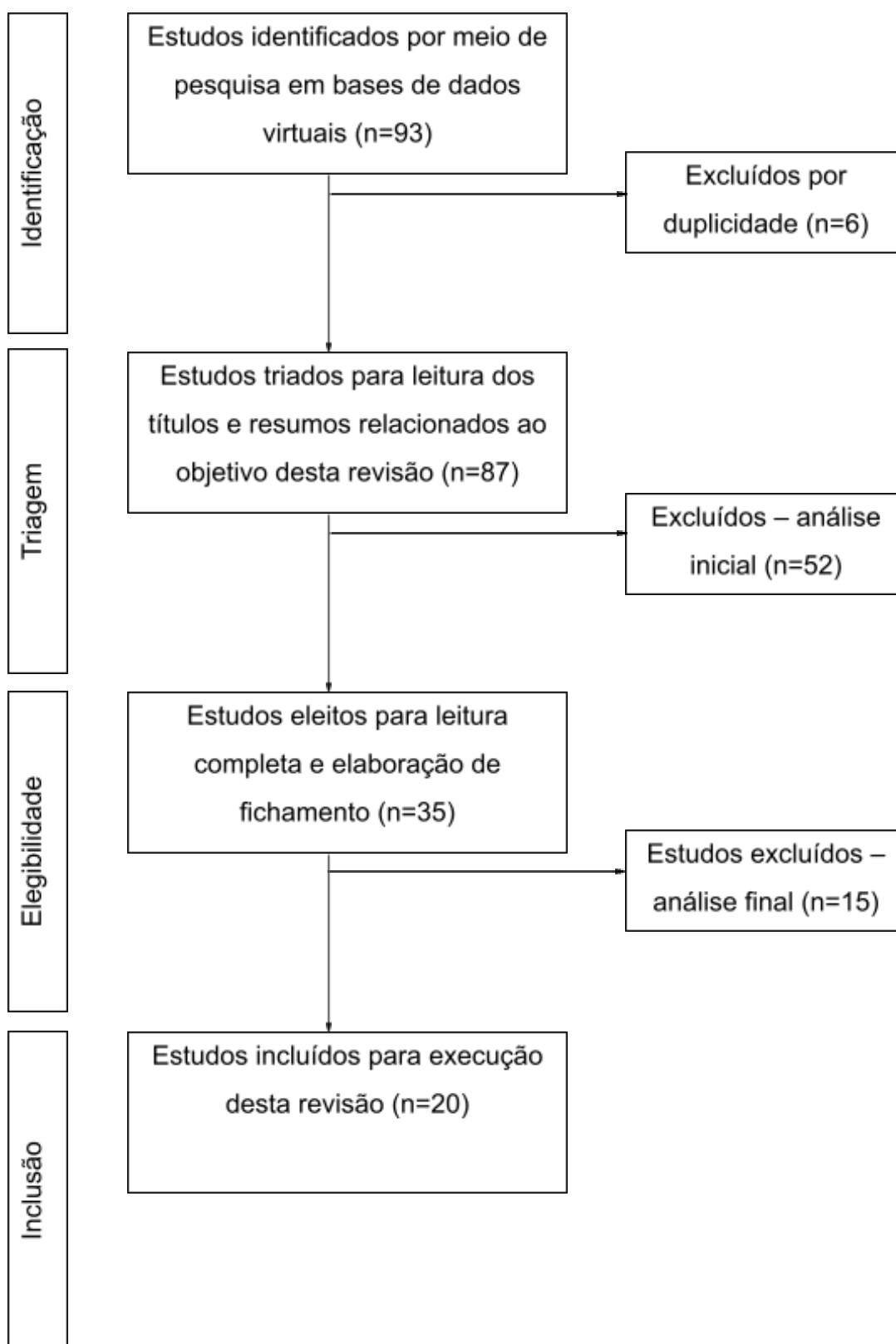
O prognóstico pode ser favorável, duvidoso ou desfavorável e depende de determinados fatores, como, por exemplo, diagnóstico e a resposta do indivíduo à terapêutica empregada (GAMBIN; LEAL, 2018, p. 49), geralmente fundamentada na associação das terapias endodôntica e periodontal (GONÇALVES; MALIZIA; ROCHA, 2017, p. 44). As lesões endoperiodontais apresentam frequentes desafios quanto a avaliação, diagnóstico, tratamento e prognóstico, portanto, é imprescindível que o profissional entenda a relação entre a endodontia e a periodontia (ROTSTEIN, 2017, p. 11). Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o tratamento das lesões endoperiodontais.

METODOLOGIA

O presente trabalho configura-se como uma revisão de literatura sobre o tratamento das lesões endoperiodontais. Inicialmente houve a definição do tema abordado na pesquisa e busca dos principais termos presentes no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Doenças da Polpa Dentária, Endodontia e Periodontia.

Na sequência ocorreu a seleção das bases de dados virtuais para levantamento bibliográfico: LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (National Library of Medicine), PubMed, SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Scopus. O fluxograma representado na Figura 1 ilustra as etapas de escolha das publicações.

Foram identificados e triados estudos publicados no período de 2014 a 2021, nas línguas portuguesa e inglesa, feita a leitura parcial e exclusão dos duplicados e que não atenderam ao objetivo geral desta revisão. Por fim, foram eleitos e incluídos artigos que se enquadraram em todos os critérios estabelecidos após a leitura completa e elaboração de fichamento.

Figura 1 – Fluxograma das etapas de escolha das publicações

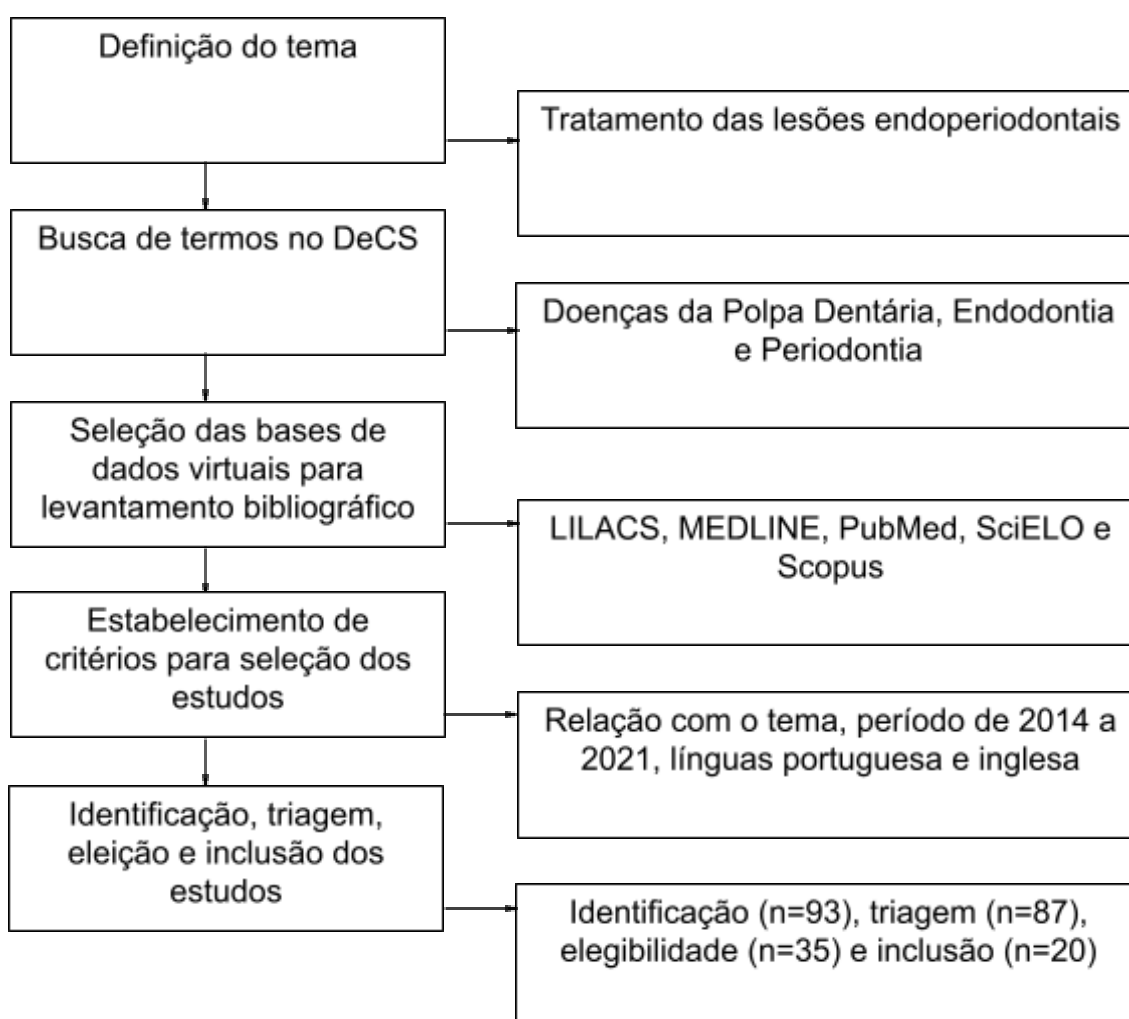
Fonte: Elaboração Própria

RESULTADOS

Seleção dos estudos

Inicialmente 93 estudos foram identificados e 6 excluídos por duplicidade. Posteriormente 87 estudos foram triados para leitura parcial e 52 excluídos por não atenderem ao objetivo geral desta revisão. Por fim, 35 estudos foram eleitos para leitura completa e elaboração de fichamento, onde 15 foram excluídos e 20 incluídos, pois se enquadraram aos critérios estabelecidos: publicações relacionadas à temática, no período de 2014 a 2021, nas línguas portuguesa e inglesa. O fluxograma representado na Figura 2 ilustra a metodologia utilizada pelos pesquisadores.

Figura 2 – Fluxograma da metodologia utilizada pelos pesquisadores



Fonte: Elaboração Própria

Síntese dos estudos

O objetivo geral deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o tratamento das lesões endoperiodontais. Portanto, para o seu desenvolvimento, o Quadro 1 descreveu os principais desfechos dos 20 estudos identificados, triados, eleitos e incluídos pelos pesquisadores.

Quadro 1 – Descrição dos estudos incluídos

Autor	Ano	Título	Desfechos relevantes
GESTEIRA, M.F.M; JESUS, J.S.S.	2014	Tratamento endodôntico de reabsorção radicular interna com comunicação periodontal: relato de caso clínico	Este estudo preconizou apenas tratamento endodôntico para reabsorção radicular interna com comunicação periodontal.
SCHMIDT, J.C. et al.	2014	Treatment of periodontal-endodontic lesions – a systematic review	Este estudo preconizou tratamento de canal radicular seguido de terapia periodontal no caso de acometimento do periodonto.
AKSEL, H.; SERPER, A.	2014	A case series associated with different kinds of endo-perio lesions	Este estudo preconizou tratamento sequencial endodôntico e periodontal no caso de acometimento do periodonto.
SHARMA, N. et al.	2015	Endo-Perio Lesions: A Diagnostic Dilemma	Este estudo preconizou tratamento endodôntico, periodontal ou combinado, de

			acordo com o diagnóstico.
SOUZA, L.C. et al.	2016	Lesão endopério: relato de caso	Este estudo preconizou os tratamentos endodôntico e periodontal concomitantes para lesão endoperiodontal combinada verdadeira.
GONÇALVES, M.C.; MALIZIA, C.; ROCHA, L.E.M.D.	2017	Lesões endodôntico-perio dontais: do diagnóstico ao tratamento	Este estudo preconizou tratamento endodôntico, periodontal ou combinado, de acordo com o diagnóstico.
ROTSTEIN, I.	2017	Interaction between endodontics and periodontics	Este estudo preconizou tratamento endodôntico, periodontal ou combinado, de acordo com o diagnóstico.
STEFFENS, J.P.; MARCANTONIO, R.A.C.	2018	Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-implantares 2018: guia Prático e Pontos-Chave	Este estudo preconizou a definição, caracterização e classificação das lesões endoperiodontais, contribuindo para eleição de um plano de tratamento efetivo.
CARDOSO, R.M.; MIRANDA, J.M.	2018	Tratamento de lesão endo-pério: relato de caso	Este estudo preconizou apenas tratamento endodôntico convencional para lesão endodôntica primária com envolvimento

			periodontal secundário.
GAMBIN, D.J.; CECCHIN, D.	2018	Aspectos clínicos e radiográficos das lesões endo-periodontais : uma revisão de literatura	Este estudo preconizou a necessidade de correto diagnóstico clínico e radiográfico para estabelecimento da terapêutica adequada.
CARDOSO, R.M.; ALBUQUERQUE, D.S.	2019	Tratamento de lesão endodôntica primária com envolvimento periodontal: relato de caso	Este estudo preconizou apenas tratamento endodôntico para lesão endodôntica primária com envolvimento periodontal secundário.
GAMBIN, D.J.; LEAL, L.O.	2019	Diagnóstico e prognóstico de lesões endo-periodontais : uma revisão de literatura	Este estudo preconizou a necessidade de diagnosticar e posteriormente prognosticar corretamente as lesões endoperiodontais no intuito de estabelecer o tratamento adequado.
DANTAS, L.T.B.L. et al.	2019	Abordagens atuais sobre o diagnóstico e tratamento de lesões endoperiodontais	Este estudo preconizou tratamento endodôntico, periodontal ou combinado, de acordo com o diagnóstico.
GAMBIN, D.J.; FERRANTI, K.N.; TRENTIN, M.S.	2020	Etiologia das lesões endoperiodontais - uma visão para o diagnóstico clínico: uma	Este estudo preconizou a importância de identificar a causa das lesões endoperiodontais

		revisão de literatura	para eleição do tratamento.
GONÇALVES, G.S.Y. et al.	2020	Tratar ou extrair? Tratamento de lesão endoperiodontal, um relato de caso clínico	Este estudo preconizou os tratamentos endodôntico e periodontal concomitantes para lesão endoperiodontal combinada verdadeira.
RETAMAL-VALDES, B. et al.	2021	Tratamento das lesões endo-periodontais : uma revisão de escopo	Este estudo preconizou tratamento endodôntico, periodontal ou combinado, de acordo com o diagnóstico.
LOPES, D.S. et al.	2021	Diagnóstico diferencial e tratamento de lesão endo-periodontal	Este estudo preconizou tratamento endodôntico, periodontal ou combinado, de acordo com o diagnóstico.
ALVES, T.R.N. et al.	2021	Atualização na classificação das lesões endo-periodontais	Este estudo preconizou a atualização na classificação das lesões endo-periodontais, contribuindo para eleição de um plano de tratamento efetivo.
BORGES, E.C.C.; MAZIERO, L.F.M.	2021	Lesões Endoperiodontais: classificação e diagnóstico	Este estudo preconizou o estabelecimento da correta classificação e diagnóstico para que o tratamento eleito pelo cirurgião-dentista seja o mais

			simples e obtenha sucesso.
CUCOLO, F.C.C. et al.	2021	Prevalência de lesões endo-perio em dentes não-molares e molares: um estudo piloto	Este estudo preconizou apenas tratamento endodôntico para lesão endodôntica primária e intervenção periodontal nos casos de acometimento do periodonto.

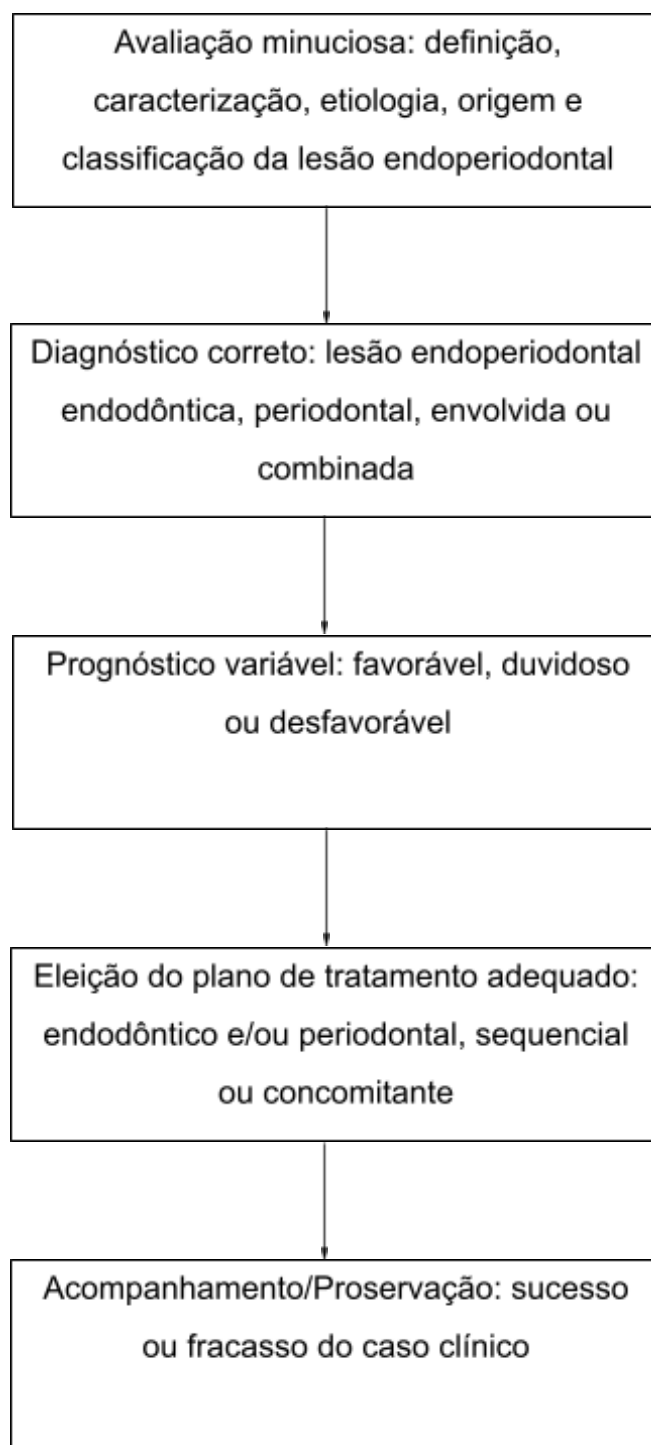
Fonte: Elaboração Própria

Protocolo de atendimento do paciente segundo a literatura

O presente trabalho investigou o tratamento das lesões endoperiodontais e observou que elas são consideradas desafiadoras, portanto, para que o profissional possa eleger o plano de tratamento, é preciso avaliar minuciosamente o paciente, no intuito de diagnosticá-lo e prognosticá-lo corretamente. Para determinar a terapêutica é imprescindível definir, caracterizar tanto clinicamente quanto radiograficamente, classificar e, principalmente, identificar a etiologia e a fonte de origem desta patologia (SHARMA, N. et al., 2015, STEFFENS, J.P.; MARCANTONIO, R.A.C., 2018, GAMBIN, D.J.; CECCHIN, D., 2018, GAMBIN, D.J.; LEAL, L.O., 2019, DANTAS, L.T.B.L. et al., 2019, GAMBIN, D.J.; FERRANTI, K.N.; TRENTIN, M.S., 2020, LOPES, D.S. et al., 2021, ALVES, T.R.N. et al. 2021, BORGES, E.C.C.; MAZIERO, L.F.M., 2021).

Os estudos revisados afirmam que é da competência do cirurgião-dentista conduzir o caso clínico de maneira ordenada. Sendo assim, o fluxograma representado na Figura 3 ilustra as etapas indispensáveis para a condução das lesões endoperiodontais e obtenção do sucesso do tratamento, que será proposto e posteriormente, executado.

Figura 3 – Fluxograma das etapas para condução das lesões endoperiodontais



Fonte: Elaboração Própria

Tratamento das lesões endoperiodontais

As lesões endoperiodontais são classificadas em lesão endodôntica primária, lesão endodôntica primária com envolvimento periodontal secundário, lesão periodontal primária, lesão periodontal primária com envolvimento endodôntico secundário e lesão verdadeira combinada (SIMON apud GAMBIN; CECCHIN, 2018, p. 55). Vale ressaltar que a determinação da classificação destas lesões pelo cirurgião-dentista auxilia na proposição do plano de tratamento adequado para resolução satisfatória do caso clínico. Dessa maneira, o Quadro 2 enfoca a terapêutica indicada para os tipos lesões endoperiodontais de acordo com estudos identificados, triados, eleitos, incluídos pelos pesquisadores nesta revisão de literatura.

Para lesão endodôntica primária recomenda-se apenas o tratamento endodôntico (AKSEL, H.; SERPER, A. 2014, SHARMA, N. et al. 2015, SOUZA, L.C. et al. 2016, ROTSTEIN, I. 2017, GAMBIN, D.J.; CECCHIN, D. 2018, GONÇALVES, G.S.Y. et al. 2020). Para lesão endodôntica primária com envolvimento periodontal secundário recomenda-se os tratamentos endodôntico e periodontal apenas quando houver intenso comprometimento do periodonto (GESTEIRA, M.F.M.; JESUS, J.S.S. 2014, AKSEL, H.; SERPER, A. 2014, SHARMA, N. et al. 2015, SOUZA, L.C. et al. 2016, ROTSTEIN, I. 2017, CARDOSO, R.M.; MIRANDA, J.M. 2018, GAMBIN, D.J.; CECCHIN, D. 2018, CARDOSO, R.M.; ALBUQUERQUE, D.S. 2019, GONÇALVES, G.S.Y. et al. 2020).

Para lesão periodontal primária recomenda-se apenas o tratamento periodontal (SHARMA, N. et al. 2015, SOUZA, L.C. et al. 2016, ROTSTEIN, I. 2017, GAMBIN, D.J.; CECCHIN, D. 2018, GONÇALVES, G.S.Y. et al. 2020). Para lesão periodontal primária com envolvimento endodôntico secundário recomenda-se os tratamentos periodontal e endodôntico (AKSEL, H.; SERPER, A. 2014, SHARMA, N. et al. 2015, SOUZA, L.C. et al. 2016, ROTSTEIN, I. 2017, GAMBIN, D.J.; CECCHIN, D. 2018, GONÇALVES, G.S.Y. et al. 2020). Por fim, para a lesão verdadeira combinada, recomenda-se a associação dos tratamentos endodôntico e periodontal (SHARMA, N. et al. 2015, SOUZA, L.C.

et al. 2016, ROTSTEIN, I. 2017, GAMBIN, D.J.; CECCHIN, D. 2018, GONÇALVES, G.S.Y. et al. 2020).

Quadro 2 – Tratamento das lesões endoperiodontais

Autor/Ano	Lesão	Tratamento
AKSEL, H.; SERPER, A. 2014, SHARMA, N. et al. 2015, SOUZA, L.C. et al. 2016, ROTSTEIN, I. 2017, GAMBIN, D.J.; CECCHIN, D. 2018, GONÇALVES, G.S.Y. et al. 2020.	Lesão endodôntica primária	Tratamento endodôntico
GESTEIRA, M.F.M.; JESUS, J.S.S. 2014, AKSEL, H.; SERPER, A. 2014, SHARMA, N. et al. 2015, SOUZA, L.C. et al. 2016, ROTSTEIN, I. 2017, CARDOSO, R.M.; MIRANDA, J.M. 2018, GAMBIN, D.J.; CECCHIN, D. 2018, CARDOSO, R.M.; ALBUQUERQUE, D.S. 2019, GONÇALVES, G.S.Y. et al. 2020.	Lesão endodôntica primária com envolvimento periodontal secundário	Tratamentos endodôntico e periodontal sequencial
SHARMA, N. et al. 2015, SOUZA, L.C. et al. 2016, ROTSTEIN, I. 2017, GAMBIN, D.J.; CECCHIN, D. 2018, GONÇALVES, G.S.Y. et al. 2020.	Lesão periodontal primária	Tratamento periodontal
AKSEL, H.; SERPER, A. 2014, SHARMA, N. et al. 2015, SOUZA, L.C. et al. 2016, ROTSTEIN, I. 2017, GAMBIN, D.J.; CECCHIN, D. 2018, GONÇALVES, G.S.Y. et al. 2020.	Lesão periodontal primária com envolvimento endodôntico secundário	Tratamentos endodôntico e periodontal
SHARMA, N. et al. 2015, SOUZA, L.C. et al. 2016, ROTSTEIN, I. 2017, GAMBIN, D.J.; CECCHIN, D. 2018,	Lesão combinada verdadeira	Tratamentos endodôntico e periodontal

GONÇALVES, G.S.Y. et al. 2020.		
--------------------------------	--	--

Fonte: Elaboração Própria

DISCUSSÃO

Aksel e Serper (2014) relataram dois casos de lesão endoperiodontal endodôntica primária manejados apenas com tratamento endodôntico. O primeiro caso relata a terapia endodôntica do dente 36, realizada em duas sessões com uso de hidróxido de cálcio como medicação intracanal e o acompanhamento demonstrou a cicatrização total dos tecidos comprometidos pela doença. O segundo caso relata o dente 46, onde a endodontia associada a um pequeno ajuste oclusal foi suficiente para alcançar resultados satisfatórios. A conduta foi a mesma citada anteriormente e o acompanhamento anual também demonstrou reparos teciduais, bem como, remissão do desconforto mastigatório mencionado pela paciente.

Gesteira e Jesus (2014) relataram um caso clínico de reabsorção radicular interna com comunicação periodontal, portanto, uma lesão endoperiodontal endodôntica primária com envolvimento periodontal secundário. O dente 36 foi acessado, desobturado e após a realização do preparo químico mecânico, preenchido com pasta de hidróxido de cálcio, soro fisiológico e iodofórmio, como estratégia de demarcar a área de reabsorção. As radiografias periapicais confirmaram a comunicação e o agregado trióxido mineral foi aplicado no intuito de fechá-la. O acompanhamento demonstrou reparo ósseo. Embora alguns autores preconizem a intervenção periodontal sequencial, a maioria destes casos clínicos são solucionados apenas com a endodontia.

Cardoso e Miranda (2018) relataram um caso de lesão endoperiodontal endodôntica primária com envolvimento periodontal secundário no dente 36, acometido por uma grande perda óssea na região de furca, observada por meio de exames radiográficos. O dente foi anestesiado, acessado, isolado e posteriormente houve uso do hipoclorito de sódio 2,5% no preparo químico mecânico, pasta de hidróxido de cálcio como medicação intracanal e selamento

provisório com cimento de ionômero de vidro. Após 15 dias, os canais radiculares foram submetidos ao EDTA 17%, obturados com cimento à base de óxido de zinco e eugenol, e restaurados definitivamente com resina composta. O acompanhamento anual demonstrou reparo ósseo nas regiões de furca e raízes, ausência de mobilidade dentária e o desconforto relatado inicialmente pelo paciente.

Cardoso e Albuquerque (2019) relataram um caso de lesão endoperiodontal endodôntica primária com envolvimento periodontal secundário. O dente 46 foi anestesiado, acessado, isolado e posteriormente houve uso do hipoclorito de sódio 2,5% no preparo químico mecânico, pasta de hidróxido de cálcio como medicação intracanal e selamento provisório com cimento de ionômero de vidro. Após 30 dias, os canais radiculares foram submetidos ao EDTA 17%, obturados com cimento biocerâmico e restaurados definitivamente com resina composta. O acompanhamento após 4 meses demonstrou ausência de dor e drenagem de secreção purulenta, bem como, reparo tecidual.

A lesão endoperiodontal periodontal primária não foi relatada recentemente na literatura, mas vale ressaltar que, a realização do teste de vitalidade pulpar contribui significativamente para fácil determinação do correto diagnóstico pelo cirurgião-dentista. (AKSEL, H.; SERPER, A. 2014). Nestes casos, a reação da polpa dentária ao teste é normal e observa-se a presença cálculo e placa no dente em questão. (ROTSTEIN, I. 2017). O tratamento consiste na terapia periodontal em consonância com a cooperação do paciente com a sua higiene bucal (SOUZA, L.C. et al 2016).

Aksel e Serper (2014) relataram um caso de lesão endoperiodontal periodontal primária com envolvimento endodôntico secundário no dente 37. A conduta empregada foi intervenção endodôntica no dente 37 e extração do dente 38 impactado. A radiografia inicial mostra claramente a inacessibilidade entre os dois dentes, fator que pode ter contribuído para presença de patógenos periodontais nesta área. Houve uso do hipoclorito de sódio no preparo químico mecânico, pasta de hidróxido de cálcio como medicação intracanal e uma obturação convencional. A terapia periodontal foi executada posteriormente, com objetivo de remover os contaminantes, mas não foi detalhada, apenas citada. Após 14 dias, já foi possível observar uma melhora e

o acompanhamento após 6 meses demonstrou reparo ósseo completo evidenciado por meio de exame radiográfico.

Souza et al. (2016) relataram um caso de lesão endoperiodontal combinada verdadeira. O dente 36 foi submetido aos tratamentos endodôntico e periodontal concomitantemente. Na primeira sessão houve controle do biofilme dental, acesso aos canais radiculares, uso de hipoclorito de sódio 2%, hidróxido de cálcio, paramonoclorofenol canforado e glicerina. Uma semana depois houve raspagem supra e subgengival, alisamento radicular e troca da pasta HPG, e completados um mês os canais foram obturados. O acompanhamento demonstrou reparos teciduais significativos e diminuição da mobilidade dentária.

Gonçalves et al. (2020) relataram um caso de lesão endoperiodontal combinada verdadeira. O dente 46 foi submetido aos tratamentos endodôntico e periodontal concomitantemente, executados em múltiplas sessões. Na intervenção endodôntica houve o uso de hipoclorito de sódio 2,5% como substância auxiliar no preparo químico mecânico, EDTA para proporcionar a remoção de smear layer e a exposição dos túbulos dentinários ao hidróxido de cálcio, escolhido como medicação intracanal. A intervenção periodontal consistiu na raspagem supra e subgengival, e alisamento corono-radicular irrigados com tetraciclina. Os canais foram obturados depois de um mês e o acompanhamento após 6 meses demonstrou silêncio clínico através da remissão de sintomas e reparo tecidual.

CONCLUSÃO

Baseado nos estudos incluídos nesta bibliografia, as lesões endoperiodontais são consideradas desafiadoras, portanto, para que o cirurgião-dentista possa eleger o plano de tratamento adequado, é preciso avaliar minuciosamente o paciente, no intuito de diagnosticá-lo e prognosticá-lo de forma correta.

A presente revisão de literatura investigou através de publicações, o tratamento das lesões endoperiodontais e observou que para determinar a terapêutica, é imprescindível definir, caracterizar tanto clinicamente quanto radiograficamente, classificar e identificar a etiologia e a fonte de origem desta patologia.

Adicionalmente, constatou-se que para lesão endodôntica primária e com envolvimento periodontal secundário indica-se tratamento endodôntico e periodontal apenas quando houver intenso comprometimento do periodonto. Para lesão periodontal primária indica-se tratamento periodontal e para lesão periodontal primária com envolvimento endodôntico secundário, bem como, lesão verdadeira combinada, preconiza-se os tratamentos endodôntico e periodontal.

Vale ressaltar que contém poucos relatos detalhados sobre lesões endoperiodontais na literatura atual e conseqüentemente pouco se sabe sobre a patogênese da doença, tempo estabelecido entre as terapias associadas, medicamentos intracanaais utilizados e afins. O que demonstra a necessidade de mais esclarecimentos acerca desta temática.

Concluiu-se que, apesar das dificuldades apresentadas pelas lesões endoperiodontais, esta pesquisa buscou auxiliar o profissional a tratá-las

adequadamente. Os tratamentos endodôntico e periodontal associados foram os mais recomendados a fim de evitar a extração dentária, fortalecer a odontologia conservadora e proporcionar o sucesso do caso clínico.

REFERÊNCIAS

AKSEL, H.; SERPER, A. A case series associated with different kinds of endo-perio lesions. **J Clin Exp Dent**. Turquia, v. 6, n. 1, p. 91-95, 2014.

ALVES, T.R.N. et al. Atualização na classificação das lesões endo-periodontais. **Rev Odontol UNESP**. São Paulo, v. 50, n. especial, p. 70, 2021.

BORGES, E.C.C.; MAZIERO, L.F.M. Lesões Endoperiodontais: classificação e diagnóstico. **PECIBES**. Mato Grosso do Sul, v. 7, n. 2, p. 57-63, 2021.

CARDOSO, R.M.; ALBUQUERQUE, D.S. Tratamento de lesão endodôntica primária com envolvimento periodontal: relato de caso. **Rev UNINGÁ**. Camaragibe, v. 56, n. 53, p. 139-145, 2019.

CARDOSO, R.M.; MIRANDA, J.M. Tratamento de lesão endo-pério: relato de caso. **Odontologia Clínico-Científica**. Recife, v. 17, n. 3, p. 225-227, 2018.

CUCOLO, F.C.C. et al. Prevalência de lesões endo-perio em dentes não-molares e molares: um estudo piloto. **Rev Odontol UNESP**. São Paulo, p. 1-11, 2021.

DANTAS, L.T.B.L. et al. Abordagens atuais sobre o diagnóstico e tratamento de lesões endoperiodontais. **J Dent Public Health**. Salvador, v. 10, n. 2, p. 136-146, 2019.

GAMBIN, D.J.; CECCHIN, D. Aspectos clínicos e radiográficos das lesões endo-periodontais: uma revisão de literatura. **Braz J Periodontol**. Passo Fundo, v. 28, n. 3, p. 53-58, 2018.

GAMBIN, D.J.; FERRANTI, K. N.; TRENTIN, M.S. Etiologia das lesões endo-periodontais - uma visão para o diagnóstico clínico: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Periodontology**. Rio Grande do Sul, vol. 30, n. 3, p. 153- 159, 2020.

GAMBIN, D.J.; LEAL, L.O. Diagnóstico e prognóstico de lesões endo-periodontais: uma revisão de literatura. **Braz J Periodontol**. Passo Fundo, v. 29, n. 1, p. 44-52, 2019.

GESTEIRA, M.F.M.; JESUS, J.S.S. Tratamento endodôntico de reabsorção radicular interna com comunicação periodontal: relato de caso clínico. **Rev. Ciênc. Méd. Biol**. Salvador, v. 13, n. 1, p. 112-118, 2014.

GONÇALVES, G.S.Y. et al. Tratar ou extrair? Tratamento de lesão endoperiodontal, um relato de caso clínico. **Archives of Health Investigation**. São Paulo, v. 9, n. 6, p. 535-540, 2020.

GONÇALVES, M.C.; MALIZIA, C.; ROCHA, L.E.M.D. Lesões endodôntico-periodontais: do diagnóstico ao tratamento. **Brazilian Journal of Periodontology**. Rio de Janeiro, vol. 27, n. 1, p. 40-45, 2017.

LOPES, D.S. et al. Diagnóstico diferencial e tratamento de lesão endo-periodontal. **Revista Eletrônica Acervo Odontológico**. Maceió, v. 3, p. 1-7, 2021.

RETAMAL-VALDES, B. et al. Tratamento das lesões endo-periodontais: uma revisão de escopo. **RECIMA 21**. São Paulo, v. 2, n. 2, p. 339-400, 2021.

ROTSTEIN, I. Interaction between endodontics and periodontics. **Periodontology 2000**. Singapura, vol. 74, p. 11-39, 2017.

SCHMIDT, J.C. et al. Treatment of periodontal-endodontic lesions – a systematic review. **Journal of Clinical Periodontology**. Suíça, v. 41, p. 779-790, 2014.

SHARMA, N. et al. Endo-Perio Lesions: A Diagnostic Dilemma. **I J Pre Clin Dent Res**. Índia, v. 2, n. 4, p. 41-44, 2015.

SOUZA, L.C. et al. Lesão endopério: relato de caso. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**. Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 53-56, 2016.

STEFFENS, J.P.; MARCANTONIO, R.A.C. Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-implantares 2018: guia Prático e Pontos-Chave. **Rev Odontol UNESP**. São Paulo, v. 47, n. 4, p. 189-197, 2018.